Memorial Descritivo da Graduação em Engenharia de Software na PUC Minas (2016 - 2021)

Eric Ribeiro

11 de Agosto de 2020

Eric Ribeiro concluiu o médio regular em 2015. Ele ingressou no curso de Bacharelado de Engenharia de Software do Instituto de Ciências Exatas e Informáticas (PUC Minas) no segundo semestre de 2016. O ingresso nessa universidade se deu pela pontuação obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Outras escolhas eram o Bacharelado em Relações Econômicas Internacionais e a Ciência da Computação. Sua graduação foi fortemente norteada pela curiosidade e busca por conhecimento nas diversas subáreas da Engenharia de Software.

No momento em que se escreve, Eric está cursando o sétimo período da graduação em Engenharia de Software. Ele se encontra regular no curso, tendo cursado e sido aprovado em todas as disciplinas dos períodos antecedentes. O aluno trancou o curso por um ano para realizar um intercâmbio profissional na cidade de Vancouver, Canadá como "Performance Engineer". Obteve aproveitamento com nota de 99-100 em quatro disciplinas, sendo elas: "Algoritmos e Estruturas de Dados I", "Algoritmos e Estruturas de Dados II", "Laboratório de Computação III" e "Laboratório de Desenvolvimento de Aplicações Móveis e Distribuídas". Em 2017 e 2018 foi reconhecido como o Destaque Acadêmico do seu curso.

No que diz respeito às atividades curriculares, o aluno foi positivamente marcado pelos trabalhos interdisciplinares de software que realizou ao longo de sua formação. Dentre eles se destacam o "Trabalho Interdisciplinar de Software III" e o "Trabalho Interdisciplinar de Software V". No primeiro, o aluno adquiriu habilidades sociais que o levou a ter empatia com os clientes e, consequentemente, a realizar elicitações dos requisitos de software de forma eficiente. No segundo ocorreu uma evolução das habilidades técnicas e analíticas - sob uma ótica arquitetural e tecnológica - que o permitiu ter uma noção holística do software sendo desenvolvido.

Como experiência extra-classe, participou da extensão universitária (MIC - Microsoft Innovation Center) e atuou como monitor das disciplinas: "Cálculo I", "Algoritmos e Estruturas de Dados II" e "Laboratório de Computação III". O seu interesse em neurociência e análise e processamento de imagens digitais originou-se da experiência com computação visual no projeto de extensão.

No mercado de trabalho, ao longo da graduação Eric atuou como engenheiro de software e engenheiro de performance. O primeiro cargo foi desempenhado em uma startup de automação de emissão de notas fiscais como estágio supervisionado. Sua duração deu-se entre dezembro de 2018 e agosto de 2019. O segundo cargo foi desempenhado em uma empresa de vendas de equipamentos pesados como parte de um intercâmbio profissional com duração de agosto de 2019 à abril de 2020. O aluno tornou-se funcionário da empresa com o cargo de "Junior Performance Engineer" a partir de maio de 2020, e no qual permanece atualmente (decorridos 3 meses). Seu papel é lidar com todos os aspectos relacionados ao requisito não funcional de performance dos serviços desenvolvidos pela empresa. Esta atribuição envolve criar e utilizar ferramentas para gerar requisições, investigar problemas relacionados ao uso excessivo de recursos computacionais e tempos de resposta fora do esperado. Algumas das ferramentas utilizadas para alcançar estes objetivos são JMeter, Kubernetes, Jenkins, Dynatrace e VisualVM.

Eric participou de dois projetos de iniciação científica durante a graduação, ambos com duração de seis meses e fomentados pelo Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC). O primeiro, desenvolvido no primeiro semestre de 2018, investigou o impacto de utilizar pixels próximos a área com informação perdida no processo de recuperação de imagens dos algoritmos de "Image Inpainting". O segundo projeto, desenvolvido no segundo semestre de 2018, tomou por objetivo a conceituação do requisito não funcional de explicabilidade e a sua implementação em um robô da rede social Twitter desenvolvido por outro aluno de graduação.

Após a conclusão do curso, Eric pretende cursar o mestrado no Canadá e, eventualmente, o doutorado. Seu objetivo consiste em contribuir com o aumento da qualidade de vida humana através da neurotecnologia.